



Relatório de Atividades 2024



Destques 2024

14.697.173

de hectares conservados em áreas com atuação da FAS

21.359

famílias beneficiadas

798

comunidades, aldeias e sedes municipais

31

unidades de conservação

44

municípios no Amazonas

67

territórios indígenas

R\$13.857.600

pagamentos às pessoas beneficiárias do Programa Guardiões da Floresta

R\$ 8.518.760

faturamento bruto anual de empreendimentos e cadeias produtivas apoiadas

R\$1.250.000

investido em 05 (cinco) associações de empreendedorismo de mulheres indígenas

126%

aumento no faturamento bruto da cadeia produtiva do artesanato

25%

aumento no faturamento bruto da cadeia produtiva do turismo

Conservação Ambiental

11.548

famílias beneficiadas pelo Programa Guardiões da Floresta

28%

redução do desmatamento em 16 unidades de conservação com atuação histórica da FAS, no período 2020-2024

560.000 hectares

criação do Parque Estadual Ambiental das Árvores Gigantes da Amazônia criados pelo Governo do Pará, com apoio e incidência da FAS

4%

redução de focos de calor em unidades de conservação com atuação histórica da FAS, entre 2023 e 2024



Saiba mais sobre o eixo Conservação Ambiental

Educação e Cidadania

10

municípios do interior do Amazonas alcançados com etapas de formação para professores

1.185

educadores participaram de ciclos de treinamento

09

Núcleos de Inovação e Educação para o Desenvolvimento Sustentável (Nieds)



Saiba mais sobre o eixo Educação

Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas



Saiba mais sobre o eixo Mitigação

30

comunidades implantaram projetos de mitigação e adaptação climáticas

977

bombeiros e brigadistas receberam apoio para combater 5.455 focos de incêndio florestal no Acre, Amazonas e Rondônia

146,05

146,05 toneladas de CO₂ evitadas com 02 (dois) sistemas fotovoltaicos de energia solar para comunidades e atividades educacionais

Saúde e Bem-estar



Saiba mais sobre o eixo Saúde

334

teleatendimentos em saúde realizados

37

agentes de saúde comunitários e indígenas formados

07

participações em reuniões do Conselho Estadual de Saúde

Sociobioeconomia Amazônica



Saiba mais sobre o eixo Sociobioeconomia

05

oficinas de empreendedorismo indígena realizadas no Alto Rio Negro, Baixo Rio Amazonas e Solimões

23

capacitações realizadas

05

cadeias produtivas apoiadas

Gestão e Transparência

59%

dos cargos de liderança ocupados por mulheres

86%

pessoas colaboradoras da FAS são da Amazônia

34

auditorias financeiras independentes aprovadas sem ressalvas.

Sumário

A FAS realizou a Copa da Juventude da Floresta em Presidente Figueiredo (AM) e Itapiranga (AM)



Foto: Nathalia Brasil



Assista o vídeo da Olimpíada da Floresta em Novo Aripuanã (AM)

Destaques 2024 | 02

Apresentação | 05

Quem somos | 08

Conservação Ambiental | 14

Educação e Cidadania | 16

Mitigação e Adaptação Climáticas | 19

Saúde e Bem-Estar | 22

Sociobioeconomia Amazônica | 24

Gestão e Transparência | 27

Ficha técnica | 34

Apresentação

O ano de 2024 foi um ano de mudanças, realizações e desafios para a FAS. Tivemos uma transição na governança da instituição, com o encerramento dos mandatos de Benjamin Sicsú e Neliton Marques à frente da presidência e da vice-presidência do Conselho de Administração. Eles foram sucedidos, por meio de eleição, por Luiz Furlan e Izolena Garrido. Também foram eleitos novos conselheiros em substituição àqueles que terminaram os seus mandatos. Registramos aqui nossos agradecimentos a todas as conselheiras e conselheiros que vêm contribuindo de forma voluntária para o desenvolvimento da FAS.

Tivemos que superar muitos desafios em 2024. Do ponto de vista ambiental, as comunidades e aldeias beneficiadas pelos programas da FAS enfrentaram a maior seca desde 1903, o que resultou em um aumento significativo na agenda de adaptação às mudanças climáticas. Considerando que o recorde anterior foi registrado em 2023, estamos diante de um possível novo padrão hidrológico. Diante disso, estamos nos preparando para ampliar nossos

projetos voltados à resiliência a eventos climáticos extremos.

Além da seca, tivemos também taxas recordes de incêndios florestais. As queimadas impactaram toda a Amazônia, com níveis elevadíssimos de poluição do ar, com um aumento expressivo nos problemas de saúde pública, principalmente em crianças e idosos.

Neste ano, em que a FAS celebra seus 17 anos, abrem-se novas e promissoras perspectivas. Alguns projetos estruturantes, aprovados em 2024, terão o início da sua execução em 2025 e isso permitirá acelerar as ações dos programas da FAS. A COP 30, por sua vez, coloca a Amazônia no centro dos debates. A FAS está fortemente engajada em apoiar a construção do evento mais importante para a Amazônia neste século, em parceria com o Governo Brasileiro e os Governos dos Estados da Amazônia.

Agradecemos o engajamento de todos e todas na nossa missão e propósito. Graças a esse trabalho sério e articulado, esperamos continuar contribuindo para uma Amazônia próspera e sustentável.



Luiz Furlan
Presidente do Conselho
de Administração



Izolena Garrido
Vice-presidente do Conselho
de Administração



Virgílio Viana
Superintendente-geral da FAS

Núcleo de Inovação e Educação para o Desenvolvimento Sustentável (Nieds)



Os Nieds são espaços formados por salas de aula, biblioteca, alojamentos, laboratório de informática e unidades de produção agroecológica, construídos em unidades de conservação indígenas e ribeirinhas na Amazônia.



Marcenaria
Comunitária

Horta e viveiro

Laboratório
Multiuso

Laboratório
digital

Laboratório de
pesquisa e inovação

Posto de
Saúde

Escola
Estadual

Alojamento
de alunos

Casa do
Professor

Quem somos

Criada em 2008, a Fundação Amazônia Sustentável (FAS) é uma organização da sociedade civil e sem fins lucrativos que promove o desenvolvimento sustentável na Amazônia. Reconhecida como uma entidade de assistência social, a FAS trabalha para garantir direitos de populações tradicionais de comunidades ribeirinhas, povos indígenas, quilombolas e periféricos por olhar sistêmico, atuação contextualizada, empoderamento social, desenvolvimento e inovação.

Conheça a FAS



Foto: Laura Souza



A equipe da FAS é composta por 163 pessoas, das quais 61% são mulheres.

Missão

Contribuir para a conservação ambiental da Amazônia através da valorização da floresta em pé, de sua biodiversidade e da melhoria da qualidade de vida das comunidades ribeirinhas, associadas à implementação de conhecimentos sobre desenvolvimento sustentável.

Público

Pessoas beneficiárias

Financiadores

Instituições parceiras

Visão

Ser referência mundial em soluções para o desenvolvimento sustentável na Amazônia, por meio da valorização da floresta em pé e de sua sociobiodiversidade, do empoderamento comunitário e da ampliação e fortalecimento de parcerias.

Valores

Paixão transformadora

Fazimento responsável

Olhar sistêmico

Saberes compartilhados

Gestão e governança eficientes



Na imagem, equipe da FAS, Universidade Nilton Lins e pessoas moradoras da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Rio Negro. Estudantes da RDS frequentam o “Curso Tecnólogo em Gestão de Turismo”. Formatura deve acontecer em 2025.

Onde atuamos



Escala Global

Agendas de cooperação internacional e articulações multilaterais. Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável (SDSN)

Amazônia legal

Projetos nos 09 (nove) estados da Amazônia Legal + 15 organizações parceiras

Amazonas

Presença em 798 comunidades, aldeias e sedes municipais

21.359 famílias beneficiadas

60.418 pessoas beneficiadas

08 (oito) municípios no Projeto Desenvolvimento Integral de Crianças e Adolescentes Ribeirinhas na Amazônia (Dicara)

31 Unidades de Conservação, 67 territórios indígenas, 44 municípios, 1 território quilombola

Em maio, foi inaugurado o Ateliê do Jaraquzinho, na comunidade Bela Vista do Jaraqui, RDS Puranga Conquista.



Como atuamos

A Amazônia é formada por um rico mosaico e interconectada por questões sociais, ambientais, culturais, tecnológicas e econômicas. A visão sistêmica da FAS, ilustrada na mandala abaixo, é pautada nas complexidades amazônicas e estrutura estratégias para o desenvolvimento sustentável da região. A FAS baseia sua atuação em 17 anos de experiência, adotando um modelo participativo e elaborando projetos em conjunto com comunidades indígenas, ribeirinhas e quilombolas. A abordagem institucional é composta pelo nosso legado "Florestas Vivas e Comunidades Prósperas", e nossa atuação é estruturada em cinco eixos prioritários: conservação ambiental, educação e cidadania, mitigação e adaptação às mudanças climáticas, saúde e bem-estar e sociobioeconomia amazônica.

Esses eixos são desenvolvidos considerando ações transversais de empoderamento do público-alvo, inovação, infraestrutura e transparência. Todos os projetos estão conectados aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aos seus pilares: pessoas, planeta, prosperidade, paz e parcerias.



Como as demandas das comunidades se transformam em realidade?



Comunidade externaliza necessidade para a FAS



FAS, em consenso com a comunidade, transforma sonhos em projetos



FAS busca parceiros para financiar projetos



Comunidade, FAS e parceiros implementam projetos

Como entender a mandala?



Legado



Eixos de atuação



Temas transversais



ODS

Linha do Tempo

☀ 2008

Início da FAS e das parcerias com Bradesco e Governo do Amazonas | Início da implementação do Programa Bolsa Floresta (PBF) | Projeto de REDD+, na RDS do Juma (AM), torna-se o primeiro do mundo a receber certificação internacional por prevenção do desmatamento.

☀ 2009

Coca-Cola torna-se parceira da FAS | Aporte do Fundo Amazônia para ações de apoio à geração de renda e empoderamento das associações de unidades de conservação | Início da estruturação de 04 (quatro) Núcleos de Conservação e Sustentabilidade (NCS).

☀ 2010

Início da parceria com a Samsung.

☀ 2011

Google e FAS lançam *Street View* na Amazônia | Parceria com *Schneider Electric* para implantação de sistema de geração de energia solar em comunidades da RDS do Rio Negro.

☀ 2012

Parceria com o Grupo Abril para compensação de carbono e investimentos em educação na RDS do Juma.

☀ 2013

Inauguração da Incubadora de Inovação Tecnológica para Empreendimentos Sustentáveis | Realização do Curso Técnico em Produção Sustentável em Unidades de Conservação, em parceria com o Cetam, na RDS de Uacari.

2014 ☀

Lançamento da Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (SDSN) | Implementação de projetos de PD&I financiados pela Videolar S/A | Prêmio ODM Brasil | Prêmio Von Martius de Sustentabilidade.

2015 ☀

Início da agenda de Empreendedorismo Ribeirinho, em parceria com o Sebrae | 1ª Virada Sustentável em Manaus | Prêmio Hugo Werneck de Sustentabilidade & Amor à Natureza.

2016 ☀

Projeto “Primeira Infância Ribeirinha” inspira política pública do Amazonas “Primeira Infância” Amazonense | Prêmio Calouste Gulbenkian | Prêmio Gestão Ambiental no Bioma Amazônia “Monitoramento, Controle e Recuperação Ambiental”.

2017 ☀

Prêmio Melhor ONG da Região Norte (Revista Época) | 1ª ONG a receber o Prêmio Qualidade Amazonas (PQA) | Elaboração do Planejamento Estratégico 2030 da FAS.

2018 ☀

10 anos da FAS | Início da parceria com Petrobras, Lojas Americanas, Coca-Cola e Fundación Avina | Certificado de Honra ao Mérito da Assembleia Legislativa do Amazonas | Prêmio André e Lucia Maggi | FAS é eleita uma das 100 Melhores ONGs do Brasil (Instituto Doar) | Prêmio ODS Brasil | Menção honrosa Prêmio de Qualidade Amazonas (PQA).



Acesse nossa linha do tempo completa

2019

FAS vence o Prêmio Unesco-Japão em Educação para o Desenvolvimento Sustentável | Lançamento do Jirau da Amazônia | Prêmio Melhores ONGs 2019: Melhor ONG da região Norte | Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social | Prêmio Qualidade Amazonas 2019.

2020

FAS torna-se Fundação AMAZÔNIA Sustentável | Criação da Aliança Covid Amazônia para o enfrentamento à pandemia da Covid-19 na Amazônia, em articulação com 119 parceiros.

2021

A FAS foi eleita como Melhor ONG do Brasil e do Amazonas pelo Instituto Doar | "Empreendedorismo de Base Comunitária" da FAS é certificado como uma tecnologia social da Fundação Banco do Brasil.

Participação dos arqueiros indígenas, Gustavo e Graziela Santos, no The Wall, quadro do Domingão com Huck, em 2024.

2022

FAS torna-se agência executora do Programa Floresta em Pé, mediante seleção internacional feita pelo Governo da Alemanha | Início da implementação do Programa Guardiões da Floresta | Primeira ONG no mundo a utilizar tecnologias SAP para gestão de programas de sustentabilidade e transparência de dados

2023

FAS completa 15 anos | Criação da Aliança Amazônia Clima para enfrentamento das mudanças climáticas | A FAS é selecionada para executar o Programa Pioneiros do REDD, financiado pelos governos da Alemanha e Grã-Bretanha | Parceria firmada com a Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB) | Finalista do Prêmio Zayed de Sustentabilidade na categoria Ação Climática.

2024

FAS é parceira na criação do Parque Estadual Ambiental de Árvores Gigantes da Amazônia no Pará | Cursos de Licenciatura em Pedagogia do Campo, lançado em 2019 e ofertado pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA), em parceria com a Prefeitura de Carauari, FAS e diversos parceiros, recebeu nota máxima (05) pelo Conselho Estadual de Educação do Amazonas (AM).





Assista a websérie
"Arvores Gigantes
da Amazônia"



Assista reportagem do
Jornal Nacional sobre as
arvores gigantes

Foto: Fernando Sette

Em 2024, foi realizada uma expedição para o Parque Estadual Ambiental das Árvores Gigantes da Amazônia, no Pará. A viagem durou 17 dias e teve a participação de 28 pessoas.

Conservação Ambiental

A FAS atua como uma aceleradora de projetos de conservação na Amazônia, colaborando com governos regionais no desenvolvimento de políticas ambientais e na criação de áreas protegidas. Um exemplo disso é o Parque Estadual Ambiental das Árvores Gigantes da Amazônia, criado pelo Governo do Pará com o apoio da FAS. Essa nova Unidade de Conservação abrange cerca de 560.000 hectares de floresta amazônica e recebeu investimentos destinados à pesquisa e fiscalização, com foco em árvores de grande porte, que chegam a 100 metros de altura.

O projeto contou com financiamento do *Andes Amazon Fund (AAF)*, coordenado pelo Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará (IDEFLOR-Bio) e Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas).

Em outra frente, a FAS concluiu os pagamentos às famílias cadastradas no Programa Guardiões da Floresta, uma política pública do Governo do Amazonas conduzida pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema). O programa recompensa moradores de Unidades de Conservação. Em 2024, o programa concluiu o pagamento de 11.548 famílias.



Em maio, a FAS participou do evento “Da crise climática à resiliência climática”, em Roma, organizada pela Pontifícias Academias de Ciências (PAS) e de Ciências Sociais (PASS). Na ocasião, o superintendente-geral da FAS, Virgílio Viana (na imagem à esquerda), palestrou sobre “Soluções Baseadas na Natureza”. Evento teve a participação da supervisora da agenda indígena da FAS, Rosa dos Anjos.

Foto: Vatican Media

A equipe da Rede Amazônica, liderada pela jornalista Daniela Branches (na imagem, à direita), venceu o Prêmio Águas de Manaus nas categorias Telejornalismo e Grande Reportagem, com a produção “Expedição Mismi: O Caminho da Nascente do Rio Amazonas”. O conteúdo retrata a viagem liderada pela FAS até a nascente e veiculada em programas regionais da rede e também no Fantástico.



Foto: Bruna Martins



Confira aqui a reportagem veiculada no Fantástico

Educação e Cidadania

A educação é um dos pilares do trabalho da FAS, concretizando-se em projetos socioambientais que envolvem milhares de pessoas na região. A FAS apoia o trabalho de professores que atuam no interior, oferecendo formações complementares e materiais didáticos alinhados às linguagens e realidades locais.

Em parceria com o Movimento Bem Maior (MBM) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), 971 pessoas educadoras participaram de ciclos pedagógicos de treinamento, alcançando educadores de 10 municípios do interior do Amazonas em Tefé, Fonte Boa, Itapiranga, Uarini, Carauari, Coari, Maraã, Novo Aripuanã, Iranduba e Eirunepé.

O projeto Desenvolvimento Integral de Crianças e Adolescentes Ribeirinhas na Amazônia (Dicara) completou 10 anos em 2024 com abrangência em 08 (oito) municípios, beneficiando 2.489 crianças e adolescentes atuando para proteger e garantir os direitos da juventude da floresta, buscando empoderar e desenvolver suas habilidades e potencialidades.

Foto: Bruna Martins



Foto: Lucas Bonny



O projeto “Plantando Saberes & Colhendo Florestas”, uma parceria entre FAS e Americanas, finalizou mais um ciclo gerando impactos na educação ribeirinha do Amazonas. Como resultado, houve a elaboração de um baralho educativo e guia de espécies-bandeira que estão localizadas em comunidades na RDS do Uatumã, no município de Itapiranga (distante a 339 quilômetros de Manaus).

“

Nós saímos do tradicionalismo da escola para envolver a comunidade ribeirinha e mostrar o quão grande é a nossa educação.

Lucilene Almeida, professora na comunidade Monte Sinai (AM), sobre a formação pedagógica para professores realizada pela FAS em Itapiranga (AM)

”



Foto: Larissa Cayre



Assista ao vídeo da formação de professores em Itapiranga

A juventude das comunidades amazônicas está sendo ativamente empoderada para ser protagonista para o futuro da região. Por meio da formação de lideranças, esses jovens são incentivados a expressar suas ideias, sonhos e demandas. Essa iniciativa ganha forma com a participação em eventos como os Encontros de Jovens e o Congresso da Juventude da Floresta. Os Encontros de Jovens proporcionam um espaço para que os participantes debatam temas relevantes às suas comunidades e proponham soluções inovadoras.

Em 2024, foram realizados 05 (cinco) encontros em 04 (quatro) municípios (Eirunepé, Fonte Boa, Presidente Figueiredo e Tefé), reunindo 534 participantes.

O Congresso da Juventude da Floresta, por sua vez, funciona como um fórum para discutir temas estratégicos mais amplos, reunindo jovens de diferentes municípios para trocarem experiências, fortalecerem suas redes e articularem ações conjuntas. Participaram 78 jovens de 06 (seis) municípios.



Outro projeto realizado na comunidade Boa Esperança, no município de Manicoré (AM), é o Solar Community Hub (SCH), um espaço que reúne inovação, sustentabilidade e educação, desenvolvido em parceria com a FAS, Dell Technologies, Intel e Computer Aid desde 2022



Conheça as atividades do Solar Community Hub



Fotos: Rodolfo Pongelupe

Uma das atividades realizadas em 2024 foi a oficina de empoderamento que reuniu 39 mulheres de 06 (seis) comunidades, que exploraram o uso de recursos naturais na produção de biojoias e estratégias de marketing sustentável, fortalecendo a liderança feminina e promovendo redes de apoio. A atividade foi liderada por Izolena Garrido, empreendedora da RDS Rio Negro.



Em uma das regiões mais distantes da capital do Amazonas, Manaus, está localizada a Reserva Extrativista do Rio Gregório, que fica no município de Eirunepé (AM). Desde 2023, a FAS desenvolve um projeto para melhoria da qualidade de vida das pessoas moradoras, financiado pelo Fundo Vale. No ano passado, foram realizadas diversas ações para promover melhorias socioambientais nessa unidade de conservação.

Dentre elas, a instalação de internet com energia solar, capacitação de monitores socioambientais, aplicação de questionários de monitoramento socioeconômico, missões conjuntas para vacinação e emissão de documentos e implementação de sistemas de captação de água e iluminação solar. Participam do projeto 27 comunidades, beneficiando 788 pessoas.



Foto: Emilie Gomes

Arqueiros e arqueiras indígenas já ganharam 85 medalhas desde 2014, quando começaram a ter apoio da FAS. Em 2024, eles se destacaram pela repercussão de suas histórias na imprensa, a exemplo do site alemão DW e, no Brasil, no UOL.



Confira aqui a reportagem veiculada no DW



Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas

A FAS vem fortalecendo e ampliando o alcance de projetos para adaptar os impactos das mudanças climáticas. Um desses é o projeto Água + Acesso, parceria entre a FAS, *Fundación Avina* e *Coca-Cola Brasil*, que tem como objetivo fornecer água tratada. Em 2024, 04 (quatro) sistemas de captação, tratamento e armazenamento de água potável foram instalados na RDS Piagaçu-Purus (AM), beneficiando 1.800 pessoas moradoras. A tecnologia adotada nas comunidades utiliza energia renovável por meio de painéis fotovoltaicos conectados a estações de tratamento de água.

Promovido pela FAS, um exemplo de mitigação às mudanças climáticas é o curso “REDD+, Amazônia e Povos Tradicionais” desenvolvido para fortalecer e compartilhar conhecimentos com líderes sobre o uso sustentável das florestas e o aproveitamento das oportunidades oferecidas pelos mecanismos de REDD+ (Redução de Emissão de Gases de Efeito Estufa provenientes

Foto: Orlando Júnior



“ É a primeira vez que nossa comunidade tem tratamento de água. Estou feliz por causa da água que é limpa e para todo mundo consumir.

Leidiane Laranjeiras Seixas, moradora da Comunidade Cuianã, RDS Piagaçu-purus



de Desmatamento e Degradação Florestal). A formação gratuita, dividida em etapas online e presencial, foi realizada em parceria com a *Mitsubishi Corporation Foundation for the Americas* (MCFA) e teve a participação de 964 pessoas.



Curso “REDD+, Amazônia e Povos Tradicionais”

Foto: Orlando Júnior



O sistema trata aproximadamente 56 milhões de litros de água potável anualmente.



Confira a websérie do programa Água + Acesso

Aliança Adaptação Climática

Objetivos

1

Contribuir com ações para minimizar a injustiça climática nas comunidades, aldeias e bairros da Amazônia profunda

2

Articular ações com diferentes instituições para o enfrentamento das emergências climáticas

3

Mobilizar recursos econômicos e financeiros com articulação da FAS

Ações de 2024

- As ações alcançaram 09 (nove) territórios, em 24 comunidades, aldeias e bairros.
- Aproximadamente 860 cestas básicas entregues.
- Distribuição de mochilas Água Camelo, beneficiando 650 pessoas pelo projeto Água+Acesso, em parceria com a Coca-Cola Brasil.
- Mais de 1.900 pessoas das RDS Piagaçu-Purus e da Resex Rio Gregório beneficiadas com implantação de sistemas de captação de água.



Foto: Laura Sousa

O Kit Água Camelo é um equipamento composto por mochila, filtro portátil de água e suporte de parede. Tem ajudado famílias da Amazônia a consumirem água potável no seu dia a dia.

Conexão Povos da Floresta

O projeto Conexão Povos da Floresta tem por objetivo conectar comunidades da Amazônia Legal por meio de internet de banda larga. Liderado pelas organizações de base Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (Conaq), Coordenação das

Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab) e Conselho Nacional das Populações Extrativistas (CNS), em parceria com mais de 30 organizações da sociedade civil, instituições e empresas, entre elas a FAS.

120

Kits de internet

8.500

pessoas beneficiadas

26

unidades de conservação e territórios indígenas

23

municípios do Amazonas

Parcerias em prol da Amazônia

Outro marco relevante para a FAS foi o início da implementação do Programa Floresta em Pé, resultado de uma colaboração financeira do Governo da Alemanha e do Brasil, por meio do KfW. O programa tem como objetivo contribuir para a redução das emissões de gases de efeito estufa provenientes do desmatamento, valorizando a floresta em pé por meio da promoção da bioeconomia, do apoio ao controle do desmatamento e do fortalecimento da governança ambiental nos estados do Amazonas e do Pará.

A FAS foi selecionada para o projeto pelo KfW por meio de um processo de seleção, concorrendo com 13 instituições nacionais e internacionais. Além de gestora dos recursos financeiros, também fornece assistência técnica ao projeto. Após a seleção, uma diligência foi realizada para verificar se a organização tinha condições de receber o recurso com transparência, *compliance* e sistemas adequados de prestação de contas e salvaguardas.

É a primeira vez que uma organização da Amazônia vence uma seleção do Governo da Alemanha para gerenciar um recurso estrangeiro.

Em 2024, a FAS também se tornou gestora financeira do Programa *REDD Early Movers* (REM MT) Fase II, uma iniciativa coordenada pelo Governo do Mato Grosso, viabilizada por doações dos governos da Alemanha e do Reino Unido, por meio do KfW, que convidou a FAS para concorrer à seleção. Após apresentar as melhores propostas técnica e financeira e passar por seis meses de diligência, a FAS foi selecionada para gerenciar recursos destinados a combater o desmatamento, fomentar a bioeconomia e incentivar a prosperidade dos povos da floresta.

Em parceria com a *Re:wild*, a FAS apoiou os estados do Amazonas, Acre e Rondônia no combate a 5.455 focos de incêndios florestais e na garantia de acesso à água potável para 202 famílias. Aproximadamente 977 brigadistas e bombeiros de três estados foram apoiados.



Programa Floresta em Pé



Programa Redd Early Movers (REM MT)



Divulgação Governo do Pará

A nova Sala de Monitoramento Ambiental do Governo do Pará foi inaugurada com recursos antecipados da FAS para início da operação do Programa Floresta em Pé em 2024. O aparato de fiscalização da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Estado (Semas/PA) foi reforçado com videowall e tecnologias de inteligência de dados de alta performance.



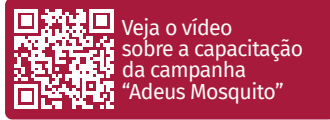
KfW

Saúde e bem-estar

Para garantir saúde gratuita e de qualidade às populações indígenas e ribeirinhas, muitas vezes distantes dos grandes centros urbanos, a FAS tem realizado formações para agentes comunitários de saúde e conectado profissionais de diversas especialidades, como medicina, enfermagem e psicologia, a quem necessita de atendimento.

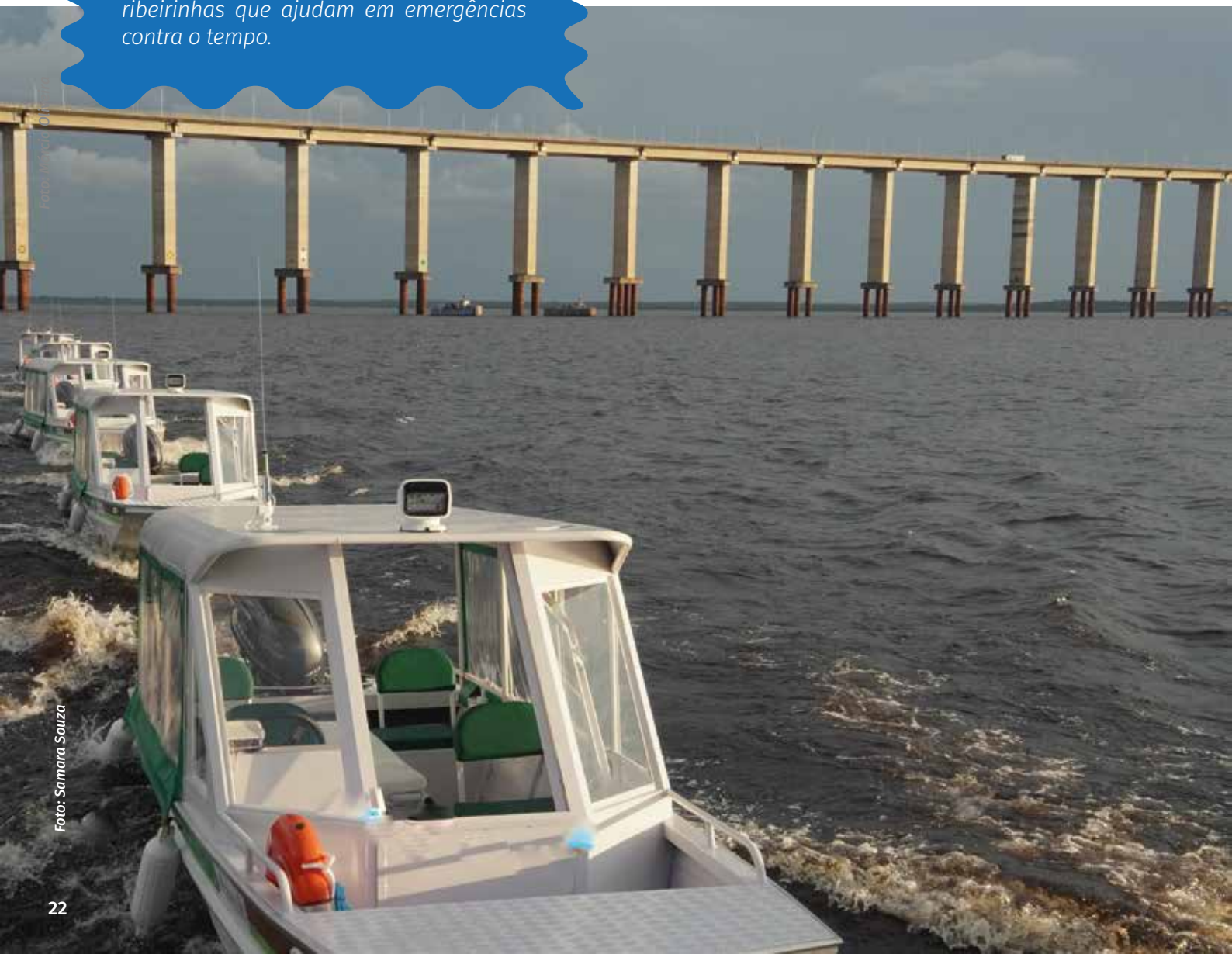
Em 2024, a FAS tornou-se implementadora do programa “Adeus Mosquito”, da SC Johnson, cujo foco é formar multiplicadores para

combater a proliferação de mosquitos vetores de doenças como dengue, zika, chikungunya, febre amarela e malária. A campanha tem promovido ações de sensibilização na zona rural de Manaus.



Além disso, a FAS passou a integrar o Conselho Estadual de Saúde do Amazonas, representando organizações socioambientais e contribuindo para a tomada de decisões voltadas à melhoria da qualidade de vida e da saúde dos amazonenses.

As ambulanchas são importantes veículos fluviais voltados para o atendimento emergencial em comunidades indígenas e ribeirinhas que ajudam em emergências contra o tempo.



Telessaúde no contexto das mudanças climáticas

A FAS é parceira de municípios e estados na promoção da telessaúde na região amazônica, utilizando a tecnologia para ampliar o acesso a serviços de saúde em comunidades e aldeias de forma remota. Por meio de polos de conectividade, profissionais podem se conectar a essas comunidades, permitindo a realização de consultas, diagnósticos e acompanhamentos à distância.

Em 2024, foram realizados 334 teletendimentos. Entre agosto e setembro, 23% dos 30 atendimentos registraram queixas sobre os impactos da estiagem. Já entre setembro e outubro, 33% dos 24 destacaram a estiagem severa.

As principais queixas relatadas incluíram sintomas de depressão, fobia social, transtorno do estresse pós-traumático (TEPT), conflitos familiares, conjugais e luto. Com a seca dos rios, os comunitários enfrentam queda na renda e maior isolamento, tendo dificuldades para obter itens básicos de subsistência, como água potável, alimentos e medicamentos. Outras consequências incluem a interrupção do calendário escolar e a oscilação no fornecimento de energia elétrica.

Além disso, o maior tempo de permanência das famílias dentro de casa tem intensificado conflitos familiares. Diante desse cenário, a valorização da saúde mental tornou-se ainda mais evidente, reforçando a importância da oferta de psicoterapia via teletendimento como uma iniciativa essencial.

Em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Manaus, a FAS realizou 04 (quatro) webpalestras com 141 participantes, além da realização de teletendimentos e teleorientações para moradores de três comunidades.



Foto: Samara Souza

“

Melhorou muito aqui na comunidade com o telessaúde, porque fica perto da nossa casa. Antes nós tínhamos que ir para Manicoré e era um gasto grande.

Maria Milda Teixeira de Souza, moradora da comunidade Boa Esperança, Reserva de Desenvolvimento Sustentável Rio Amapá, sobre o sistema de telessaúde

”



Foto: Rodolfo Pongelupe



Sociobioeconomia Amazônica

Por meio de iniciativas em sociobioeconomia amazônica, a FAS apoia comunidades locais no fortalecimento de cadeias produtivas. Dois projetos estão beneficiando os manejadores de pirarucu da RDS Mamirauá com a construção de flutuantes, capacitação dos pescadores e pescadoras e criação de uma inteligência de mercado por meio de *blockchain*, uma tecnologia para rastrear a espécie agregando valor ao produto. Os projetos recebem recursos do Bradesco e da Positivo Tecnologia via Programa Prioritário de Bioeconomia (PPBio), uma política pública da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) coordenada pelo Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (Idesam).

A FAS também incentiva o Turismo de Base Comunitária (TBC). Conectada a uma rede de negócios sustentáveis de hospitalidade, em 2024 a FAS deu início ao projeto “Aliança para a Prosperidade da Amazônia”, financiado pela *Moët Hennessy Louis Vuitton (LVMH)*. Pelo projeto foram realizados cursos de gastronomia com uso de produtos regionais, direcionado a 22 mulheres, com o objetivo de ampliar oferta de opções alimentares para clientes. Além disso, 36 acadêmicos de turismo tiveram uma imersão na comunidade Tumbira para conhecerem os potenciais empreendimentos, os atrativos culturais e naturais da região.

Foto: Lucas Bonny

A FAS realizou um curso de gastronomia na RDS do Rio Negro para 22 mulheres de várias comunidades. As aulas foram conduzidas pela renomada chef Débora Valente, que atua como consultora e coordenadora do curso de gastronomia da Faculdade Santa Teresa.

“

A FAS desempenha um papel fundamental na comunidade. A experiência de ver como é possível conservar a floresta e, ao mesmo tempo, gerar renda para quem dela vive. Foi inesquecível.

Isabelle Nogueira, embaixadora do Festival Folclórico de Parintins e cunhã-poranga do Boi Garantido.

”



A FAS envolveu 186 pescadores e pescadoras de 10 comunidades em 05 (cinco) capacitações realizadas na RDS Mamirauá.



Foto: Rodolfo Pongelupe

Em 2024, foram realizadas 04 (quatro) feiras de pirarucu na sede da FAS, com um faturamento total de R\$345.266 aos pescadores, totalizando 33 toneladas de peixe adquiridas por 2.820 consumidores, beneficiando 153 pessoas.



Foto: Bruna Martins

Empreendedorismo para mulheres indígenas

Dois projetos contribuíram para fortalecer o protagonismo de mulheres indígenas na Amazônia. O projeto “Parentas Que Fazem” focou no fortalecimento institucional de 10 associações indígenas, formando 374 mulheres. Desenvolvido em parceria com o Google.org, a Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab) e a Rede de Mulheres Indígenas do Amazonas - Makira-E'ta, o projeto também celebrou os

saberes ancestrais em colaboração com o estilista manauara Maurício Duarte. Peças confeccionadas por artesãs participantes foram exibidas em desfiles internacionais, em Nova York e Milão, promovendo o reconhecimento global das artes e tradições indígenas da Amazônia, além de geração de renda.

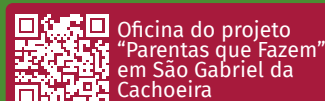
Em dezembro, a FAS realizou um desfile com as peças produzidas pelo estilista indígena, Maurício Duarte, em colaboração com as associações.

“Estou muito feliz em poder fazer parte desse projeto tão potente, que o resultado virá como arte, moda e muito afeto.”

Maurício Duarte, estilista amazonense e parceiro no projeto “Parentas que Fazem”



Foto: Lucas Bonny



Oficina do projeto “Parentas que Fazem” em São Gabriel da Cachoeira



Oficina do projeto “Parentas que Fazem” em Parintins



Foto: Marcio Oliveira

O projeto “Empreendedoras da Floresta” tem o objetivo de treinar mulheres em gestão de negócios e acesso ao mercado. Para isso, a FAS e a L'Oréal Fund for Women estão beneficiando 105 mulheres que trabalham com artesanato em três Unidades de Conservação (UCs) do Amazonas. A iniciativa, com duração de três anos, promoverá uma jornada empreendedora por meio de oficinas, onde as mulheres serão incentivadas a desenvolver produtos inovadores da bioeconomia

e receberão mentoria financeira, além de capital semente. O lançamento do projeto ocorreu em agosto, na comunidade indígena Três Unidos, do povo Kambeba, localizada na Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Negro, a 60 quilômetros de Manaus. Ao todo, 75 mulheres participaram do “1º Encontro de Empreendedoras da Floresta”, com a abertura do módulo de Formação Empreendedora.



Conheça o projeto Empreendedoras da Floresta

Gestão e Transparência

A FAS é amplamente reconhecida pela sua gestão eficaz e transparência nas iniciativas socioambientais. Com uma estrutura organizacional robusta, adota práticas de governança que asseguram responsabilidade, excelência e eficiência nos resultados. Essa abordagem possibilita o monitoramento e a avaliação contínuos de suas ações, garantindo impactos positivos e significativos para a conservação ambiental e para a melhoria da qualidade de vida na Amazônia.

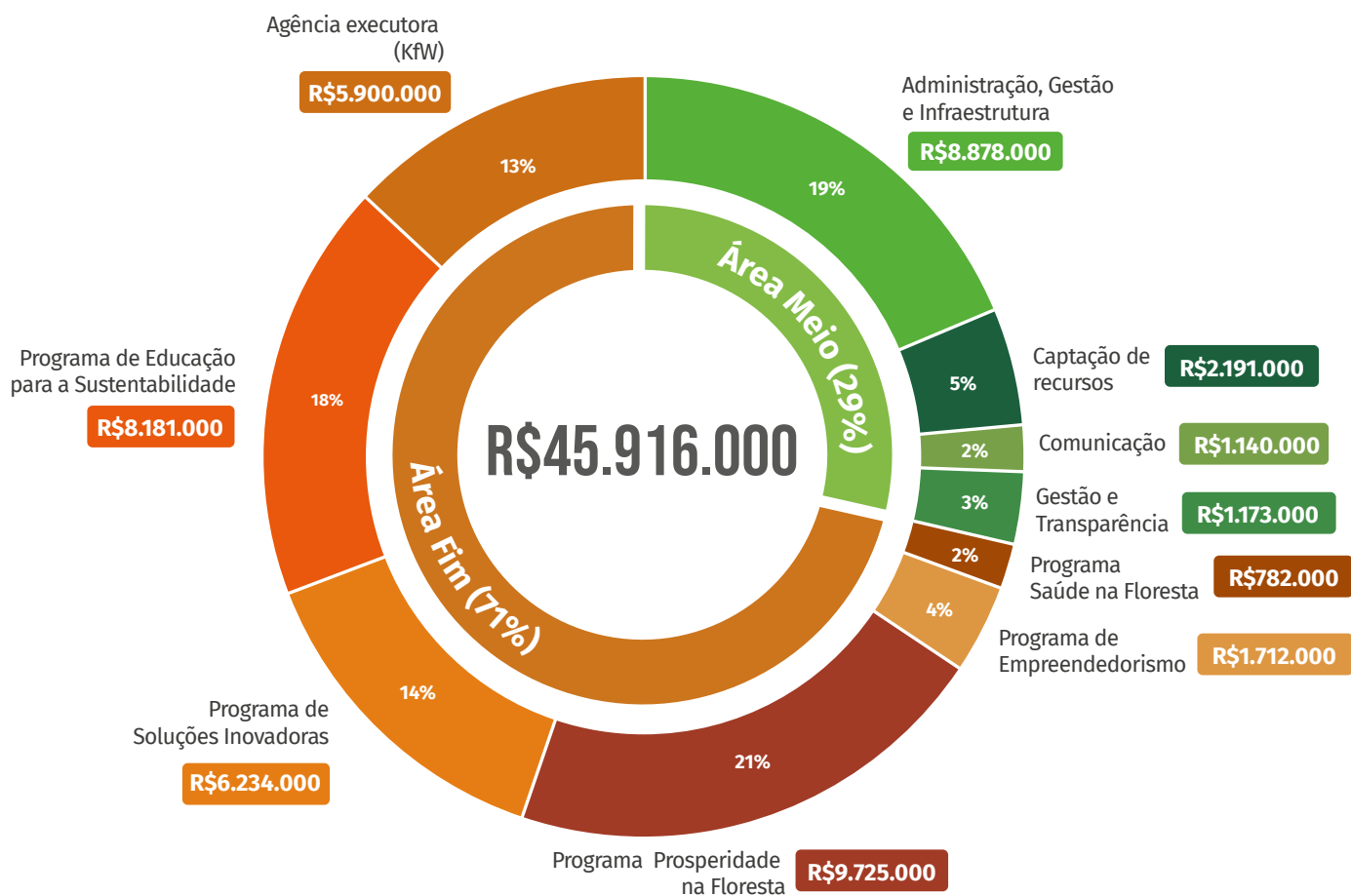


Fotos: Bruna Martins

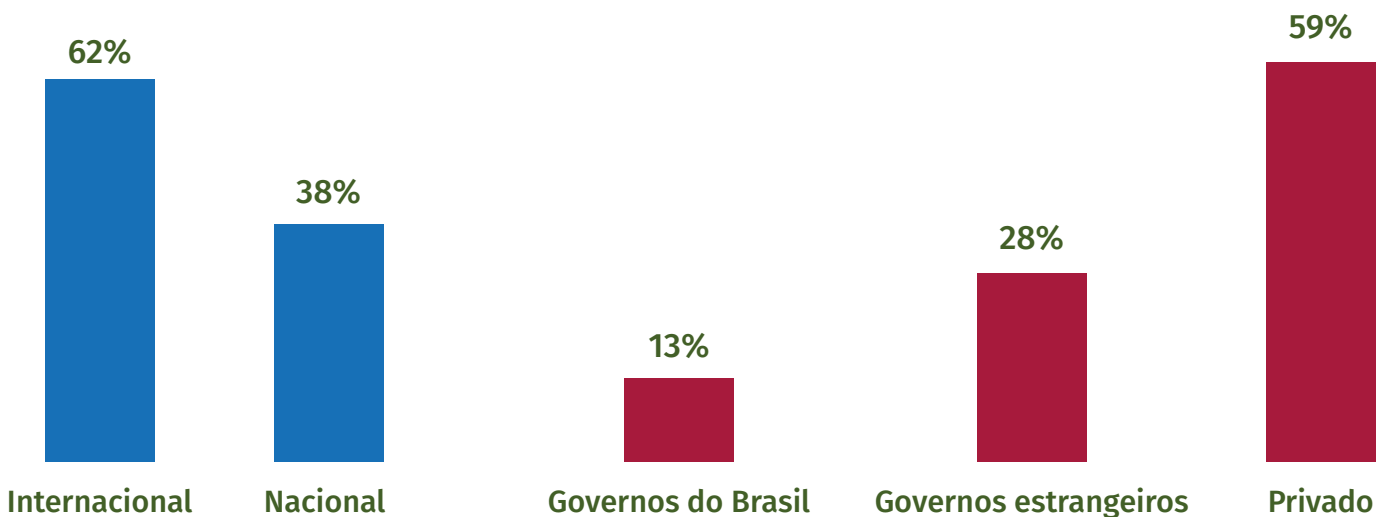
Em 2024, foram realizadas 04 (quatro) reuniões do Conselho de Administração da FAS em Manaus. Na imagem, a primeira reunião do ano que marcou a transição da gestão anterior para a atual.

Execução Financeira 2024

Distribuição de recursos por área totalizando execução de R\$45,9 milhões



Origem de recursos:



O ano de 2024 foi marcante para a história da FAS, com o início da implementação dos projetos de cooperação financeira via KfW. Como parte desse processo, a FAS está aperfeiçoando e automatizando seus sistemas de gestão. Em 2025, será lançado o SGI+, sistema legado para a gestão de projetos. Ainda em 2024, implementamos tecnologias da SAP, empresa parceira e líder em sistemas de informação, como o *SAP Datasphere* e o *SAP Analytics Cloud*.

Com isso, a gestão do conhecimento da FAS passa a oferecer uma visão holística, permitindo análises integradas das operações, projetos e programas. Essa integração de dados facilita a previsão da alocação de recursos e seu impacto nas comunidades. Além disso, a FAS gera painéis de visualização que detalham a aplicação financeira e a efetividade dos projetos, utilizando informações sobre doações para medir os impactos sociais e ambientais.



No evento SAP Now Brazil, realizado em São Paulo em setembro, a FAS destacou a aliança entre o terceiro setor e empresas. Na imagem, da esquerda para a direita, estão: César Gioda Bochi, presidente da Sicredi; Adriana Aroulho, presidente da SAP Brasil; Gustavo Segre, vice-presidente de Marketing da SAP Brasil; Laís Souza, atleta olímpica; Michelle Costa, Superintendente de Gestão e Planejamento da FAS; e Pedro Bial, jornalista.

Foto: Divulgação SAP

Política de gestão de pessoas

Outro ponto importante na gestão foi o fortalecimento da política de gestão de pessoas da FAS. Uma das iniciativas destacadas foi o lançamento do Plano de Remuneração e Desenvolvimento, com o objetivo de promover a valorização e o crescimento dos colaboradores. A metodologia do plano inclui a estruturação da avaliação de desempenho anual, consolidação de dados, *feedback* e

acompanhamento contínuo por parte das lideranças. A FAS também avançou na construção de uma Política de Diversidade e está dedicada ao combate de todas as formas de desigualdade e discriminação em seus ambientes de trabalho e na rede de relacionamentos. Outro avanço significativo foram as iniciativas voltadas para saúde mental e bem-estar, realizadas em parceria com a Moodar.

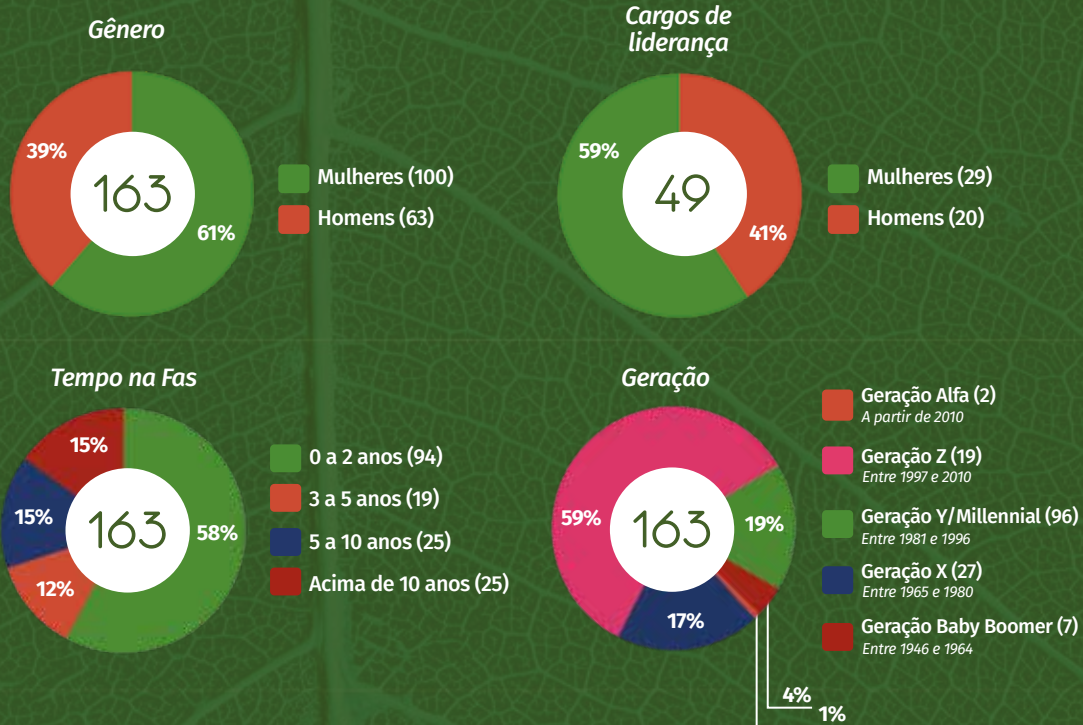


Fotos: Laura Souza



Em 2024, foram realizados 18 encontros de capacitação e treinamento, além de ações de saúde e bem-estar. Os profissionais da sede em Manaus também realizaram ginástica laboral três vezes por semana (imagem acima).

Perfil da equipe da FAS



Pesquisa de Clima Organizacional 2024

A pesquisa de clima organizacional foi realizada em fevereiro, com participação de 145 profissionais da FAS, incluindo estagiários e celetistas, avaliando quatro dimensões. Aproximadamente 72% dos respondentes consideram que os conflitos são raros e

ocasionais, enquanto 86% estão satisfeitos com o desempenho e a busca por qualificação. Cerca de 75% conhecem e acreditam na cultura organizacional e 74% está satisfeito em trabalhar na FAS.

Captação e relacionamento

A FAS intensificou o trabalho de captação e relacionamento com parceiros estratégicos com foco no fortalecimento de uma rede pela conservação e prosperidade na Amazônia. A FAS segue o trilho de diversificação de fontes de recursos de iniciativas socioambientais por meio de parcerias com empresas, governos e fundos internacionais de fomento.

Em 2024, a FAS e a *Schneider Electric* firmaram uma parceria de dez anos para fornecer energia renovável e promover o desenvolvimento sustentável na Amazônia. O “Polo de Soluções Energéticas Sustentáveis para a Amazônia” será implantado nas comunidades Três Unidos e Tiririca (AM), oferecendo pesquisa, desenvolvimento e treinamento para que as comunidades gerenciem seus próprios sistemas energéticos.



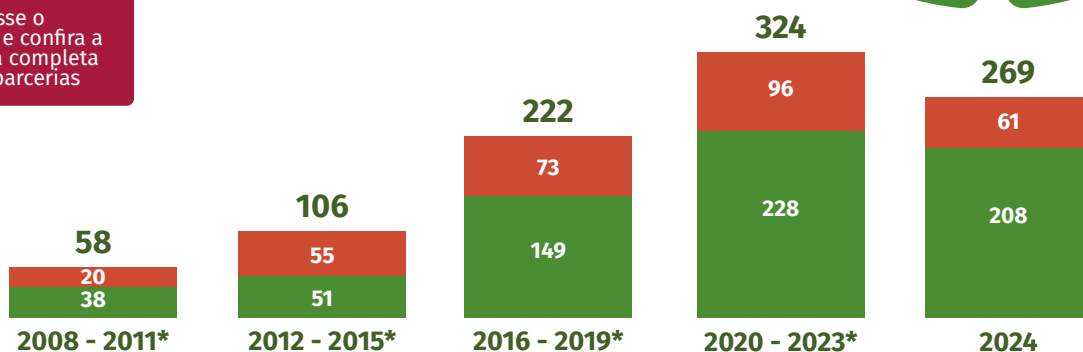
Fotos: Divulgação CCBF e Aline Massuca

À esquerda, em parceria com a Câmara de Comércio Brasil-França (CCBF), a FAS realizou eventos no Brasil e no exterior para fortalecer a Aliança de Empresas Francesas pela Amazônia Viva, incentivando companhias francesas a se engajarem no desenvolvimento sustentável do bioma. À direita, FAS e Schneider assinaram o protocolo de intenções durante o G-20, no Rio de Janeiro (RJ).



Nosso ecossistema

A FAS busca integrar diferentes atores em torno de soluções sustentáveis para a Amazônia, promovendo a inovação e a colaboração para conservar a floresta e construir comunidades prósperas. Confira, a seguir, a evolução do número total de parcerias ao longo dos anos:



*Número médio de parceiros por quadriênio.

■ Parceiros Institucionais

■ Parceiros Financiadores



Em 2024, a FAS promoveu oficinas para os jovens que integram o projeto "Repórteres da Floresta"

Comunicação

Dedicada ao fortalecimento da marca FAS, a Comunicação busca consolidar nossa identidade amazônica e socioambiental e aumentar o reconhecimento dos nossos fazimentos entre os mais diversos públicos. Entre os destaques do ano, ações coordenadas de mídias digitais com criadores de conteúdo de alcance nacional (Vanessa Lopes e Isabelle Nogueira), a coluna do superintendente de Inovação e Desenvolvimento Sustentável, Victor Salviati, no Jornal do Commercio (AM) e a parceria com (((o))) eco no lançamento da Bolsa de Reportagem Vandrê Fonseca de Jornalismo Ambiental 2024.

Resultados

4.553 | +31%*

Notícias veiculadas na imprensa

800.256 | -2%*

Acessos no site

1.584.674 | +57%*

Total de engajamento no Instagram

7.444.233 | +236%*

Visualizações (YouTube e Instagram)

*Em relação ao ano de 2023



Criadoras de conteúdo, como Vanessa Lopes e Tainara Kambeba (na imagem), Isabelle Nogueira e Mariele Albuquerque, participaram de imersões em projetos socioambientais da FAS na Amazônia e compartilharam suas experiências nas redes sociais.



“

Fiquei muito feliz em ver de perto o trabalho que a FAS realiza, pois nós ouvimos dos comunitários o que eles falam com amor. A comunidade cresce de forma sustentável, conservando a natureza.

Mariele Albuquerque, cunhã-poranga do Boi Caprichoso.

”



Fotos: Marcio Oliveira



A edição de 2024 da Virada Sustentável Manaus mobilizou cerca de 7.000 pessoas na capital, em uma programação gratuita e diversa, focada em sustentabilidade, inclusão e bem viver. O evento é uma co-realização da FAS, com produção da Benevolência, patrocínio da Bemol e Águas de Manaus, e apoio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Amazonas e Local Hostel.

FAS Conhecimento

Em 2024, a FAS lançou o Guia e Baralho de Espécies-Bandeira da RDS do Uatumã, além do Caderno de desenhos para colorir – Animais e Plantas da RDS Rio Amapá, em parceria com a Dell. Materiais didáticos e lúdicos construídos junto com as comunidades e que agora servirão de apoio às aulas de crianças e jovens locais.

Em parceria com o Movimento Bem Maior (MBM) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a FAS reeditou dois livros da série “Bases do Aprendizado”: Alfabetização e Desenvolvimento Sustentável, obras para o ensino fundamental que estão sendo distribuídas em redes municipais de ensino na Amazônia.



Guia de Espécies-bandeira da Fauna e da Flora da RDS Uatumã



Guia do Aprendizado para a Alfabetização (2ª edição)



Conselho de Administração (CAD)

Presidente: Luiz Fernando Furlan
Vice-presidente: Izolena Garrido

Poder Público

José Carlos Carvalho | *Ex-ministro do Meio Ambiente do Brasil*

Sergio Suchodolski | *Ex-presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG)*

Izolena Garrido | *Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Lazer (Semei - Iranduba (AM))*

Sociedade Civil

Christiane Torloni | *Amazônia Para Sempre*

André Palhano | *Virada Sustentável São Paulo*

Sinéia Bezerra do Vale | *Coordenadora do Conselho Indígena de Roraima (CIR)*

Suplente

Oskar Metsavaht | *Instituto-E*

Segmento Empresarial

Rebecca Garcia | *Ex-superintendente da Suframa*

Giovanni Fiorentino | *Bain & Co*

Wilson Ferreira Jr. | *Ex-presidente da Eletrobrás*

Suplente

Ilana Benchimol Minev | *Bemol*

Segmento Acadêmico

Henrique dos Santos Pereira | *Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa)*

Giselle Vilela Lins Maranhão | *Universidade Nilton Lins*

Paulo Eduardo Artaxo Netto | *Universidade de São Paulo (USP)*

Suplente

Joice Nunes Ferreira | *Embrapa - PA*

Diretora Estatutária

Joseny Gusmão da Silva | *Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Amazonas (CRCAM)*

Embaixadores da FAS

Fernando Henrique Cardoso | *Ex-Presidente do Brasil*

Fafá de Belém | *Artista brasileira nascida na Amazônia*

Richard Edelman | *CEO da Edelman*

Sylvie Benard | *Especialista em ambiente empresarial*

Superintendência

Virgílio Viana | *Superintendente-geral*

Valcléia Lima | *Superintendente de Desenvolvimento Sustentável de Comunidades*

Victor Salviati | *Superintendente de Inovação e Desenvolvimento Institucional*

Michelle Costa | *Superintendente de Gestão e Planejamento*

Fábio Tanaka | *Superintendente Administrativo-Financeiro*

Relatório de Atividades 2024

Projeto editorial: Eunice Venturi e João Cunha | Texto: João Cunha, Eunice Venturi e Milena Silva | Capa, projeto gráfico e diagramação: Karen Lima | Revisão: Alexandre Guimarães, Ana Menezes, Edvaldo Corrêa, Eunice Venturi, Fabiana Cunha, Fábio Tanaka, Gabriela Sampaio, Jairton Melo, João Cunha, Luis Piva, Michelle Costa, Mickela Souza, Monique Bendahan, Valcléia Solidade, Jairton Melo, Victor Salviati, Virgílio Viana e Wildney Mourão | Produtos cartográficos: Andressa Lopes | Curadoria e Gestão de Dados: Maira Macedo e Bruno Neves | Fotos (capa): Lucas Bonny, Orlando Júnior, Emile gomes e Fernando Sette

Ficha Catalográfica

F981r Fundação Amazônia Sustentável (FAS)
Relatório de Atividades 2024/Fundação Amazônia Sustentável.
- Manaus: Fundação Amazônia Sustentável, 2025.
36p. : il.
ISSN: 2319-0787

1. Desenvolvimento econômico sustentável. 2. Desenvolvimento sustentável. 3. Recursos naturais - Amazonas. I. Título.

CDD 363.70098113
24. ed.





fas-amazonia.org

[in](#) [@](#) [@fasamazonia](#)



Manaus, AM

Rua Álvaro Braga, 351 | Parque Dez | 69055-660

+55 (92) 4009-8900 | 0800 722-6459

